



PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2019

Dezembro de 2018

PédeXumbo - Associação para a promoção de música e dança

Rua do Eborim, 16

Antigos Celeiros da EPAC

Évora

INDICE

PLANO DE ATIVIDADES PARA 2019	2
CRIAÇÃO	
I Criações para Dançar	3
II Ethno PT	3
PROGRAMAÇÃO	
III Festival Andanças	7
IV Entrudanças	10
V Encontro de Tocadores	13
VI PédeXumbo em Casa - Espaço Celeiros	16
VII FEstival de Dança em Évora	18
EDIÇÃO	
IX “Conhecer para Fazer” - Coleção de Publicações	19
CIRCULAÇÃO	
X Bailes e Oficinas em Viagens	21
FORMAÇÃO	
XI Ciclos de Formação de Dança	22
INVESTIGAÇÃO	
XII Mastros Tradicionais - Da terra ao céu	24
DESENVOLVIMENTO DE PÚBLICOS	
XIII Aulas Regulares de Danças Tradicionais em Castro Verde	26
XIV Armar o Baile	27
XV Conversas com Dança	29
XVI Bolsa de Instrumentos	30
ESTRUTURA	32
RESUMO DO ORÇAMENTO PARA PLANO DE ATIVIDADES E ESTRUTURA PARA 2019	34
PARCEIROS	35
CALENDARIZAÇÃO GERAL DAS ATIVIDADES PARA 2019	35

PLANO DE ATIVIDADES PARA 2019

O plano de atividades para 2019 é uma proposta de trabalho de continuidade a 4 anos partindo de projetos dinamizados desde a génese da associação bem como a implementação de novas ações que acreditamos vir a enriquecer a intervenção da PédeXumbo (PX) no território nacional. Este plano segue a matriz da candidatura apresentada à Dgartes para o quadriénio 2018 - 2021.

Partindo do objetivo base da associação - desenvolvimento de projetos em que a dança é o elemento impulsionador nas comunidades - a PX fundamenta as suas propostas artísticas e de programação na dança e particularmente no formato de baile, pretendendo fomentar um entrosamento entre as artes tradicionais e perspectivas mais contemporâneas. Além disso a PX rege-se por uma carta de compromissos éticos (<http://www.pedexumbo.com/pt/26/pedexumbo/a-associacao>) que sustêm os seus projetos.

O plano de atividades para o ano de 2019 apresenta vários níveis de ação, à semelhança do anterior, que implicam pesquisa e registo do património coreográfico português, na sua maioria, através de edições, programação de festivais, atividades pontuais e regulares e a criação de novos espetáculos. Estes domínios – Criação, Circulação, Programação, Formação, Investigação, Desenvolvimento de Públicos e Edição - são pensados em conjunto, e cada um alimenta e é alimentado pelos outros.

Em 2019 a PX propõe um maior enraizamento no território Alentejo dando continuidade aos projetos que já tem com parceiros da região e fortalecendo os laços com Évora programando a 2ª edição de um festival anual na cidade.

São **objetivos** deste plano de atividades:

1. Sustentabilização da ação da PX encontrando um equilíbrio entre fundos públicos e receitas próprias, para viabilizar todos os seus projetos.
2. Sustentabilização do processo de profissionalização de agentes culturais e artistas pelas formações, mas também através da programação e da contratação.
3. Desenvolver zonas rurais do país, em especial foco no Alentejo, através de uma programação artística é um objetivo a longo prazo. A PX quer mostrar que a arte é vetor de criação de emprego sustentável, permitindo a fixação de novos moradores em zonas rurais.
4. Promover as danças como uma forma artística de sociabilização e coesão das comunidades é um objetivo que se concretiza durante o planeamento das atividades, já que elas são sempre desenvolvidas em parceria com autarquias.
5. Todas as atividades da PX convergem para o propósito final de reabilitar a arte da dança como processo de coesão das comunidades, locais, regionais, nacionais e

internacionais.

ATIVIDADES PARA 2019

São 15 diferentes atividades que fazem parte do plano para 2019. Estas atividades estão divididas por sete domínios diferentes (modelo implementado na candidatura ao apoio sustentado a quatro anos à Dgartes).

CRIAÇÃO

I. CRIAÇÕES PARA DANÇAR

A criação artística na PX aborda novas formas de pensamento absolutamente essenciais numa sociedade massificada e sujeita a fortes pressões de culturas dominantes e mediatizadas.

Na PX, a criação artística de bailes advém de abordagens inovadoras a esta forma de cultura popular secular, partindo de repertórios registados, nomeadamente de edições em livros ou CDs, ou do convite a artistas para desenvolverem um trabalho de criação artística.

As criações artísticas surgem no âmbito de outros eventos e projetos, interligados na relação particular com uma determinada comunidade ou na percepção de um modelo coreográfico capaz de ser trabalho de uma determinada comunidade.

São projetos de um especial interesse para o conhecimento, valorização e devolução de estilos coreográficos e, ao mesmo tempo, um incentivo a uma visão criativa e uma atitude reflexiva.

Atividades específicas

A proposta de criação para 2019 é convidar um duo de músicos para criarem um Baile Português. Esta proposta surge depois de um ano de trabalho e discussão sobre repertórios dos novos grupos que têm surgido e como estes se têm afastado, novamente, do cancionero português. Neste sentido o convite à criação será a de integração de um conjunto de músicas portuguesas para dançar com novos arranjos, facilitando a divulgação deste repertório e mostrando que os ritmos portugueses podem ser explorados e alterados.

Artistas: Duovidozo

Calendarização: residência de 25 de maio a 2 de junho

Orçamento

QUADRO DESPESAS		
RECURSOS HUMANOS		
EQUIPA ARTISTICA	4 pessoas - 2 criações	1.500,00€
Equipa Técnica	Técnico de som e luz	300,00€
ESPAÇOS E EQUIPAMENTOS		
Material de som e luz	Bolsa para compra e/ou manutenção de material	550,00€
PRODUÇÃO E MONTAGEM		
Cenografia	Bolsa para compra de materiais	450,00€
EDIÇÃO, REGISTO E DOCUMENTAÇÃO		
Fotografia e vídeo	Registo das criações	300,00€
LOGÍSTICA		
Deslocação	Bolsa para despesas da equipa artistica	250,00€
Alojamento	Bolsa para despesas da equipa artistica	600,00€
Alimentação	Bolsa para despesas da equipa artistica	400,00€
Consumíveis	Bolsa para compra de materiais de desgaste	100,00€
PROMOÇÃO E COMUNICAÇÃO		
Vídeo e Fotografia	Edição de materiais para promoção	250,00€
Materiais gráficos	Mupis das novas criações e catálogo	50,00€
DESPESAS ADMINISTRATIVAS E DE GESTÃO		
Vários seguros	Seguros acidentes pessoais	40,00€
Licenças	Bolsa para licenças necessárias	50,00€
TOTAL DESPESAS		4.840,00€
QUADRO DE RECEITAS		
RECEITAS PRÓPRIAS		

Circulação das criações	2 apresentações no ano	1.500,00€
APOIO PÚBLICO NACIONAL		
Dgartes	Apoio solicitado	3.230,00€
TOTAL DE RECEITAS		4.730,00€

II. ETHNO PT

O Ethno é um programa único, orientado para músicos e bailarinos que desejam explorar a música folk e tradicional. É uma residência artística que oferece aos músicos e bailarinos participantes a oportunidade de aprender e ensinar, de forma individual e personalizada, música e ritmos de diferentes culturas do mundo inteiro, e de partilhar o aprendido com diferentes audiências, enriquecendo a sociedade e mantendo as tradições musicais vivas e renovadas. Como tal, o Ethno é também uma fantástica experiência de vida, juntando participantes de diferentes panoramas culturais, transformando-se num espaço para intercâmbio cultural, amizade, aprendizagem e partilha.

Durante 10 dias de residência artística músicos e bailarinos de vários países do mundo partilham repertórios e constroem um espetáculo único.

Atividades específicas

Esta residência tem duas fases. Na primeira é de partilha de repertórios e criação artística coletiva na área da música e da dança. Neste período de residência todos os participantes têm diariamente sessões de aquecimento, criação e relaxamento. Há ainda tempo para passeios organizados pela vila de Castelo de Vide e outros concelhos vizinhos, bem como momentos de tempo livre. Os repertórios trabalhados diariamente são definidos pelos participantes, que trazem do seu país propostas a explorar pelo grande grupo. Dessas propostas os mentores fazem novos arranjos e adaptam aos diversos instrumentos e à integração dos bailarinos.

A segunda fase da residência é a de apresentação do espetáculo criado. As apresentações são feitas em concelhos do alentejo e no Andanças.

Em sumário:

Residência de música e dança - 10 dias

Circulação do espetáculo

Calendarização: residência de 26 de julho a 05 de agosto

Orçamento

QUADRO DESPESAS		
RECURSOS HUMANOS		
Produtor Executivo	1 pessoa - 1 mês	1.000,00€
Equipa Artística	4 mentores de música e 1 mentor de dança	3.500,00€
Equipa Técnica	1 técnico de som	150,00€
ESPAÇOS E EQUIPAMENTOS		
Espaço para residência	Utilização da Escola EB 2, 3 de Castelo de Vide - apoio em espécie CM Castelo de Vide	1.000,00€
Material de som	Bolsa para compra material de som necessário	200,00€
EDIÇÃO, REGISTO E DOCUMENTAÇÃO		
Fotógrafo	Serviço de registo da residência	300,00€
LOGÍSTICA		
Deslocação	Bolsa para deslocações da equipa artística	600,00€
Alimentação	Refeições diárias asseguradas pela CM de Castelo de Vide - apoio em espécie	2.000,00€
Alimentação	Bolsa compra de lanches	200,00€
Consumíveis	Bolsa para compra de materiais de desgaste	150,00€
PROMOÇÃO E COMUNICAÇÃO		
Materiais gráficos	Impressões de materiais promocionais assegurados pela CM de Castelo de Vide - apoio em espécie	150,00€
Site do projeto	Duplicação e manutenção do site	500,00€
Edição Fotografia	Serviço de edição de fotografia	200,00€
DESPESAS ADMINISTRATIVAS E DE GESTÃO		
Cota Jeunesses Musical	Cora anual	600,00€

Seguros	Seguro de acidentes pessoais e de instrumentos	350,00€
TOTAL DESPESAS		10.900,00€
QUADRO DE RECEITAS		
RECEITAS PRÓPRIAS		
Inscrições na residência	40 inscrições de músicos + 10 inscrições de dança	9.350,00€
Circulação do espetáculo	2 concertos em municípios do alentejo	2.000,00€
APOIO PÚBLICO NACIONAL		
Dgartes	Apoio solicitado	750,00€
CM de Castelo de Vide	Apoio em espécie	3.150,00€
TOTAL DE RECEITAS		15.250,00€

PROGRAMAÇÃO

III. FESTIVAL ANDANÇAS

O Andanças é um espaço artístico único que centra a sua atividade na tradição e na sua transmissão.

A Música e a Dança, no Andanças são trabalhadas enquanto oficinas em que o Monitor/Artista ensina aos participantes as diferentes coreografias. A transmissão atua em contraponto ao espetáculo para participantes passivos. Daí o mote “no Andanças não se vem ver, vem fazer-se”.

O património coreográfico português é um dos grandes objetivos. A cada ano novas coreografias vão sendo integradas nos repertórios dos diferentes monitores de dança que trabalham a áreas das danças portuguesas. Oficinas de danças de outras origens entram em simultâneo, dando a possibilidade de escolha aos participantes. Danças africanas, latinas e do resto do mundo convivem com as coreografias portuguesas, lado a lado.

A música e os instrumentos tradicionais (e não só) aparecem enquanto oficinas, como elemento incontornável da dança e para a dança.

A provocação de espaços artísticos improváveis, juntando sonoridades de diferentes regiões, artistas diferentes e instrumentos aparentemente antagónicos que se juntam

em criação, naquilo a que chamamos “fusão”.

O Andanças tem uma programação muito extensa e variada o que permite que cada participante faça o seu próprio festival.

Para 2019 a proposta é de voltar a fazer o Andanças na Barragem de Póvoa e Meadas com a duração de 7 dias.

Atividades específicas

No Andanças é possível aprender mais de meia centena de estilos de dança diferentes: este é o resultado das sinergias que se geram entre cidadãos do mundo, ávidos de partilhar saberes. Desde as danças portuguesas, africanas, danças ao estilo americano e às diversas danças europeias: húngaras, balcânicas, bascas, ciganas, bálticas, belgas, do Poitou, italianas, galegas, catalãs, mediterrânicas, etc. Para além de alimentar a curiosidade pela diversidade, o Andanças procura ainda lembrar que a música popular (também) é sinónimo de identidade e muitas vezes da sua sobrevivência.

A programação do festival é feito de uma forma muito participativa: são abertas candidaturas online que todos os anos superam em número e qualidade as expectativas de quem o organiza. A seleção é feita por um conjunto de programadores associados todos os anos e coordenados por uma direção artística.

Sumário da programação:

Oito palcos, onde decorrerão mais 200 atividades, entre 45 oficinas, 35 atividades para crianças e famílias, 35 bailes, 12 concertos, 23 atividades de relaxamento e desenvolvimento pessoal, assim como vários passeios, workshops, conversas, cinema, teatro, performance e sessões de DJ's.

Calendarização: 04 a 10 de agosto

Orçamento

QUADRO DESPESAS		
RECURSOS HUMANOS		
Direção Artística e Programação	1 pessoa	1.250,00€
Produção e Coordenação	Contratação de duas pessoas	33.316,00€
Equipa Técnica	Contratação de profissionais de diferentes áreas	3.500,00€

	(informática,	
Equipa Artística	Bailes, concertos, oficinas de dança, espaço criança, paralelas...	23.265,00€
Recursos humanos cedidos pela CM de Castelo de Vide	Pedreiros, canalizadores, eletricitas... - apoio em espécie	25.400,00€
ESPAÇOS E EQUIPAMENTOS		
Tendas	Aluguer de Tendas	5.600,00€
Espaços assegurados pela CM de Castelo de Vide	Utilização de vários espaços no pré, durante e pós festival, sombreamentos... - apoio em espécie	34.600,00€
Material de som e luz	Aluguer de material - 5 espaços de programação	15.000,00€
Material informático	Bolsa para compra de material informático	3.200,00€
Material de som	Bolsa para compra de material de som	3.000,00€
Aluguer de equipamentos	TPA'S, rádios e equipamentos de cozinha, instrumentos	2.680,00€
Materiais cedidos pela CM Castelo de Vide	Material de som e informático	6.200,00€
Estrados de Dança	Compra	1.105,00€
SERVIÇOS EXTERNOS		
Equipa de limpeza	Serviço de limpeza	4.000,00€
Equipa cantina	Cozinheiras, chef e ajudantes de cozinha e gestora de cantina - pré, durante e pós	9.000,00€
Carpinteiro	Serviço de montagem de WC e duches	2.175,00€
Bombeiros	Serviço contratado	1.500,00€
Segurança	Empresa contratada	8.000,00€
Eletricidade	Empresa contratada	9.000,00€
Sombreamentos	Serviço contratado	9.000,00€
LOGÍSTICA		
Deslocação	Bolsa várias deslocações (equipa produção, consultores, coordenadores)	8.750,00€
Serviço Transferes	Serviços de autocarros assegurado pela CM Castelo de Vide - apoio em série	2.500,00€

Alojamento	Espaços cedidos pela CM de Castelo de Vide - apoio em espécie	1.200,00€
Alimentação	Compra de produtos alimentares: pré, durante e pós festival	19.915,00€
Materias montagem	Bolsa para compra de vários materiais	10.000,00€
Pulseiras	Compra	3.750,00€
Canecas e Mosquetões	Compra	2.500,00€
Carregamento de extintores	Serviço	200,00€
Vários materias	Limpeza, gás, farmácia, ctt	5.750,00€
Viaturas	Aluguer	1.500,00€
Materiais cedidos pela CM de Castelo de Vide	Vários materiais e máquinas - apoio em espécie	13.990,00€
PROMOÇÃO E COMUNICAÇÃO		
Cíision	Empresa de Clipping	738,00€
Servidor web	Pagamento da anuidade	1.710,07€
Design	Imagem 2019	2.539,95€
Materiais gráficos	Impressões de cartazes, telas, postais, programas..	2.040,00€
Vídeo promo	Criação de vídeo	330,00€
Traduções	Traduções site e materiais promo	450,00€
Mupis e outdoors	Materiais impressos pela CM de Castelo de Vide - apoio em espécie	210,00€
DESPESAS ADMINISTRATIVAS E DE GESTÃO		
Vários seguros	Acidentes pessoais, mercadorias, transporte, responsabilidade civil	2.955,00€
Licenças e Taxas	Proteção Cível, saúde, SPA e PassMusica	4.606,00€
Outras despesas	Bancárias e IRC	2.386,49€
TOTAL DESPESAS		288.808,51
QUADRO DE RECEITAS		
RECEITAS PRÓPRIAS		
Bilheteira	Bilhetes online e venda no local - público geral e	213.609,23€

	local - média de 2000pax/dia	
Concessões	Restauração e feira	12.250,00€
Serviços Festival	Cantina, bar, canecas, mosquetões, edições...	32.350,00€
APOIO PÚBLICO NACIONAL		
Dgartes	Apoio solicitado	4.021,67€
CM de Castelo de Vide	Apoio em espécie - declarado	85.000,00€
TOTAL DE RECEITAS		347.230,09€

IV. ENTRUDANÇAS

Inspirado nas transumâncias que outrora marcaram profundamente a vila de Entradas e a afirmaram como ponto de paragem dos grande rebanhos, o Festival Entrudanças propõem uma viagem de três dias centrada na tradição e na partilha de culturas e do saber-fazer. Transumâncias Culturais, o mote de mais uma edição, oferece várias propostas para a celebração do Entrudo em festa, tradição e confraternização, num movimento de ritmos locais, nacionais e internacionais!

Os bailes e as diferentes oficinas, os passeios e a gastronomia, têm lugar cativo no programa do Festival, assim como o Cante, a Viola Campaniça e artesanato local que irão transformar as ruas e as praças de Entradas, o Centro Recreativo, a Biblioteca, o Museu, as Tabernas e até Carpintarias em palcos e lugares de celebração, aprendizagem e partilha.

E Entrudanças tem ainda uma componente e trabalho artístico com a comunidade que o faz destacar de outros eventos da região. Durante mais de um mês a comunidade acolhe propostas artísticas e desenvolve-as de uma forma criativa e única.

Atividades específicas

O Entrudanças é mais que um festival de três dias. Atualmente este evento é reconhecido pela população local como sendo uma "festa" local que se estende a "forasteiros" que durante um fim-de-semana deixam as suas casas e habitam a vila de Entradas com um sentido e sentimento de pertença já reconhecidos pelos residentes. A comunidade local prepara o Entrudanças de uma forma única durante os meses que o antecedem. Por tal o projeto divide-se em dois grandes núcleos de atividades:

Trabalho artístico com a comunidade - são promovidas sessões/oficinas dedicadas a

uma área artística junto da comunidade escolar e da população residente da vila de Entradas e alguns grupos da vila de Castro Verde;

Entrudanças - evento de três dias (sexta-feira, sábado e domingo) com proximidade do Entrudo. O festival é composto por um conjunto alargado de atividades propostas pela PédeXumbo em colaboração com a Câmara Municipal de Castro Verde: 7 bailes, 9 oficinas de dança, 9 concertos, 3 passeios e 6 atividades para famílias.

Todas as edições partem de um tema que movem o trabalho com a comunidade e a imagem do projeto. Para 2019 o tema será "A Lucerna".

Calendarização: trabalho com a comunidade durante o mês de janeiro e fevereiro, festival de 01 a 03 de março

Orçamento

QUADRO DESPESAS		
RECURSOS HUMANOS		
Trabalho com comunidade	Artista convidado	2.000,00€
Equipa Artística	Bailes, oficinas...	14.200,00€
Equipa Técnica	Técnico de som e luz	750,00€
ESPAÇOS E EQUIPAMENTOS		
Material de som e luz	Aluguer	500,00€
EDIÇÃO, REGISTO E DOCUMENTAÇÃO		
Fotógrafo	Serviço de registo do festival	300,00€
LOGÍSTICA		
Deslocação	Bolsa deslocações equipa de produção, artística, artista projeto comunidade	1.990,00€
Alojamento	Bolsa para alojamento equipa artística	600,00€
Alimentação	Refeições durante o festival	3.300,00€
Alimentação	Compra de outros produtos alimentares	480,00€
Materiais trabalho com comunidade	Bolsa para compra de materiais	700,00€

Pulseiras	Compra de pulseiras	350,00€
PROMOÇÃO E COMUNICAÇÃO		
Design	Criação de imagem e de materiais gráficos	1.000,00€
Site	Criação e manutenção	800,00€
Vídeo promocional	Captação e edição	300,00€
Assessoria de imprensa	Prestação de serviço	150,00€
DESPESAS ADMINISTRATIVAS E DE GESTÃO		
Vários seguros	Seguros - acidentes pessoais e instrumentos	460,00€
TOTAL DESPESAS		27.880,00€
QUADRO DE RECEITAS		
RECEITAS PRÓPRIAS		
Bilheteira	Média de 600 pessoas - bilhetes gerais e locais	7.000,00€
APOIO PÚBLICO NACIONAL		
Dgartes	Apoio solicitado	5.000,00€
CM de Castro Verde	Apoio financeiros declarado	4.500,00€
JF de Entradas	Apoio financeiros declarado	8.000,00€
TOTAL DE RECEITAS		24.500,00€

V. ENCONTRO DE TOCADORES

O Encontro de Tocadores consiste num evento de três dias que pretende juntar tocadores de instrumentos tradicionais de gerações distintas. Através dos tocadores convidados, que são na sua maioria “símbolos” de um saber que se esgota, fomenta-se a partilha de repertórios e técnicas instrumentais de Portugal e da Galiza e perpetua-se a importância do “saber tocar de ouvido”, a aprendizagem da música sem pautas. Em encontros informais, os participantes têm a possibilidade de partilhar conhecimentos e explorar métodos de tocar tradicionais. Espera-se contribuir para a salvaguarda do património imaterial musical de várias regiões de Portugal, em particular do Minho, em diálogo com a região da Galiza, explorando o contexto transfronteiriço historicamente relevante dos territórios. O Encontro abrange sessões de trabalho entre músicos (oficinas de instrumentos), uma oficina de danças tradicionais, palestras, uma feira de

construtores de instrumentos e editoras musicais assim como concertos e bailes no espaço público. Integra também sempre momentos espontâneos de foliada e bailes ao improviso, que tendem a acontecer ao longo das tardes e das noites, nas ruas e praças de Caminha. Em qualquer das expressões que assuma a sua programação, o Encontro de Tocadores pretende constituir-se como um espaço gerador de discursos e reflexões sobre as práticas musicais do território galaico-português. Ao ser realizado fora de um grande centro urbano, este projecto tem também como ideia subjacente a importância da descentralização da cultura e a valorização de pequenas localidades. A edição de 2018 assinalará o quinto ano deste Encontro em parceria com o Município de Caminha. Sendo um evento cada vez mais consolidado no território onde ocorre, pretende-se que durante os próximos anos se venha a alcançar uma maior proximidade com a comunidade e instituições locais de forma contínua, ao longo do ano. Um maior investimento será também feito na disponibilização de registos e documentação dedicados a cada instrumento musical e/ou tocador convidado, contribuindo para o amadurecer do vocabulário técnico sobre música tradicional em Portugal e para o perpetuar de técnicas e saberes junto das novas gerações.

Atividades específicas

5 oficinas de instrumentos tradicionais portugueses e galegos, dinamizadas por um mínimo de dois tocadores cada, sendo um deles português e o outro galego.

1 oficina de danças tradicionais dedicada a danças regionais que diferem de ano para ano

6 intervenções de oradores, entre palestras e apresentações de edições como CD's ou livros, que complementam as oficinas com informações teóricas

1 feira de construtores de instrumentos musicais e de pequenas editoras discográficas, com o objetivo de promover ambos os setores

3 concertos ao ar livre e um baile de música e dança tradicional, dedicados à música tradicional galega e portuguesa e versando em um ou mais dos instrumentos abordados nas oficinas

1 sessão de apresentação dos trabalhos realizados nas oficinas, com o objetivo de valorizar as experiências e aprendizagens que cada um acumulou durante o Encontro

Em 2019 será objectivo de trabalhar junto dos parceiros para:

- dinamizar atividades junto de escolas, grupos sénior e outros grupos locais, como

oficinas de toque e construção de instrumentos;

- Implementar uma base-de-dados online que consista numa coleção de vídeos e imagens de pormenor dos tocadores convidados, que revelem técnicas específicas de tocar cada instrumento. Pretende-se que esta colectânea cresça de ano para ano e que venha a interessar a músicos, etnomusicólogos, investigadores e todos os interessados em instrumentos tradicionais e na preservação de técnicas de tocar. Pretende-se ainda a disponibilização de pequenos manuais teóricos sobre cada instrumento.

Calendarização: 31 de maio a 02 de junho

Orçamento

QUADRO DESPESAS		
RECURSOS HUMANOS		
Direção Artística	Parceiros de programação - Napoleão Ribeiro, Francisco Caldas e aCentral Folque	2.000,00€
Equipa Artística	Tocadores, pivots, professor de dança, músicos, palestrantes...	7.000,00€
Equipa técnica - CM de Caminha	Comunicação, produção, técnico de som e luz	750,00€
ESPAÇOS E EQUIPAMENTOS		
Palco, som e luz	Montagem e aluguer assegurado pela CM de Caminha - apoio em espécie	3.000,00€
EDIÇÃO, REGISTO E DOCUMENTAÇÃO		
Fotografia e vídeo	Registo - serviço assegurado pela CM de Caminha - apoio em espécie	2.000,00€
Base de dados	Criação de uma plataforma online	500,00€
LOGÍSTICA		
Deslocação	Transportes assegurados pela CM de Caminho	350,00€
Deslocação	Bolsa para deslocações da equipa de produção e artística	1.200,00€
Alojamento	Alojamento antes e durante evento para equipa de produção e artística assegurado pela CM de Caminha - apoio em espécie	2.250,00€

Alimentação	Refeições antes e durante evento para equipa de produção e artística assegurado pela CM de Caminha - apoio em espécie	2.000,00€
Consumíveis	Bolsa para compra de materiais e impressões	300,00€
PROMOÇÃO E COMUNICAÇÃO		
Materiais gráficos	Impressões de materiais promocionais assegurado pela CM de Caminho - apoio em espécie	1.000,00€
Designer	Serviço assegurado pela CM de Caminho - apoio em espécie	1.000,00€
Assessoria de imprensa	Prestação de serviços	150,00€
DESPESAS ADMINISTRATIVAS E DE GESTÃO		
Vários seguros	Acidentes Pessoais e instrumentos assegurado pela CM de Caminho - apoio em espécie	500,00€
TOTAL DESPESAS		24.000,00€
QUADRO DE RECEITAS		
APOIO PÚBLICO NACIONAL		
Dgartes	Apoio solicitado	5.000,00€
CM de Caminha	Apoio declara (6.000,00€ apoio direto e 14.000,00€ de apoio em espécie)	20.000,00€
TOTAL DE RECEITAS		25.000,00€

VI. PÉDEXUMBO EM CASA - ESPAÇO CELEIROS

O projeto Espaço Celeiros centra-se em atividades de programação e criação na sede da PédeXumbo, na cidade de Évora. A nível da programação, pretende-se continuar com os já habituais bailes folk mensais, em paralelo com aulas regulares de danças tradicionais, atividades para crianças e famílias, Chás Dançantes de domingo, formações mensais em parceria com outros e outras atividades organizadas por associações e grupos locais.

Pretende-se contribuir para a revitalização cultural da cidade e em simultâneo reafirmar a marca PédeXumbo no território, associando-o à divulgação da dança e da

música de raiz tradicional enquanto objetivo principal da associação, presente em todas as suas atividades.

Atividades específicas

Programação de Bailes mensais de cariz tradicional, entre Outubro e Outubro de cada ano. É objectivo da PédeXumbo continuar com a programação de bailes mensais, contribuindo para a promoção e divulgação deste género musical e para o desenvolvimento de públicos do mesmo.

Aulas regulares de danças tradicionais, a decorrer anualmente, entre Outubro e Junho. Esta é uma forte aposta da PédeXumbo, que não poderia deixar de estar presente na cidade que é sede da associação.

“Chá Dançante”, evento gratuito, destinado à comunidade local, para celebração da dança e da música, a decorrer entre três a quatro vezes por ano.

Como **atividade complementar** do Espaço Celeiros temos a **cedência do espaço para eventos organizados por outros e para o acolhimento de associações/entidades parceiras**, visando a realização de projetos específicos.

Calendarização: ao longo de todo o ano

Orçamento

QUADRO DESPESAS		
RECURSOS HUMANOS		
Equipa Artística	Professores de dança, formadores e músicos	2.880,00€
Equipa Técnica	Técnico de som	360,00€
ESPAÇOS E EQUIPAMENTOS		
Obras	Colocação de chão na sala dos Celeiros	2.100,00€
Material de som e luz	Bolsa para compra e/ou manutenção de material de som e luz	500,00€
LOGÍSTICA		
Deslocação	Bolsa anual para despesas de deslocação equipa artística	300,00€

Alojamento	Bolsa anual para despesas de alojamento equipa artística	300,00€
Alimentação	Bolsa anual para despesas de alimentação equipa artística	800,00€
Produtos alimentares	Compra produtos para o bar	280,00€
Consumíveis	Bolsa para compra de materiais ao longo do ano	280,00€
PROMOÇÃO E COMUNICAÇÃO		
Materiais gráficos	Impressões de cartazes pela CM de Évora - apoio em espécie	1.200,00€
DESPESAS ADMINISTRATIVAS E DE GESTÃO		
Seguro Responsabilidade Civil	Seguros anual	216,00€
Licenças	Licença de Ruído - apoio em espécie pela CM de Évora	300,00€
TOTAL DESPESAS		9.516,00€
QUADRO DE RECEITAS		
RECEITAS PRÓPRIAS		
Bailes	Bilheteira de bailes - média de 30pax/baile	1.050,00€
Aulas Regulares	Alunos - média ao longo do ano	2.970,00€
Aulas Regulares de outros	Utilização do espaço por outros	1.350,00€
APOIO PÚBLICO NACIONAL		
Dgartes	Apoio solicitado	3.000,00€
CM de Évora	Apoio declarado em apoio em espécie	1.500,00€
TOTAL DE RECEITAS		9.870,00€

VII. FESTIVAL DE DANÇA EM ÉVORA

Na edição de 2019 queremos voltar a ocupar vários espaços na cidade de Évora permitindo a circulação e conhecimento de espaços culturais e dos seus agentes aos participantes do festival.

Durante os dias do festival está prevista a inauguração de uma exposição fotográfica do Fotografo Pablo Lopez que acompanhou o festival em 2018 com o intuito de

registar artisticamente todo o processo de retomar um festival em Évora.

Atividades específicas

A PédeXumbo (PX) volta a organizar um festival anual em Évora:

Em 2019: programação diversificada e em vários espaços da cidade, permitindo que os participantes circulem pela cidade e conheçam os espaços e agentes culturais de Évora.

Calendarização: 22 e 24 de novembro

Orçamento

QUADRO DESPESAS		
RECURSOS HUMANOS		
Equipa Artística	20 atividades diferentes	7.350,00€
Equipa Técnica	Técnico som e luz, informático	700,00€
ESPAÇOS E EQUIPAMENTOS EQUIPAMENTOS		
Espaços de programação	Bolsa para possível aluguer de espaço	300,00€
Som e Luz	Aluguer de material	1.000,00€
Materiais de montagem	Compra de materiais para decoração e sinalética	800,00€
EDIÇÃO, REGISTO E DOCUMENTAÇÃO		
Fotografia e vídeo	Registo do evento, duas pessoas	600,00€
LOGÍSTICA		
Deslocação	Bolsa para despesas de deslocação das equipas técnica e artística	1.550,00€
Alojamento	Bolsa para despesas de alojamento da equipa artística	1.200,00€
Alimentação	Bolsa para despesas de alimentação das equipas técnica e artística + almoço de aniversário	1.400,00€
Consumíveis	Bolsa para compra de materiais	120,00€

PROMOÇÃO E COMUNICAÇÃO		
Materiais gráficos	Impressão de mupis, cartazes, programas...	1.145,00€
Assessoria de imprensa	Prestação de serviços	150,00€
Publicidade paga	Redes sociais	60,00€
DESPESAS ADMINISTRATIVAS E DE GESTÃO		
Vários seguros	Seguros acidentes pessoais, responsabilidade civil, instrumentos	129,00€
Taxas	SPA e PassMusica	650,00€
TOTAL DESPESAS		17.151,00
QUADRO DE RECEITAS		
RECEITAS PRÓPRIAS		
Bilheteira festival	Bilhetes sócios e geral - 250pax	8.750,00€
APOIO PÚBLICO NACIONAL		
Dgartes	Apoio solicitado	7.000,00€
CM de Évora	Apoio direto declarado	3.000,00€
TOTAL DE RECEITAS		18.750,00€

EDIÇÃO

VIII. “CONHECER PARA FAZER” - COLEÇÃO DE PUBLICAÇÕES

Este projeto é uma nova aposta da PédeXumbo. Consiste numa coletânea de publicações em formato de brochuras artesanais onde se pretende disponibilizar informação sobre técnicas e objetos específicos no âmbito das tradições relacionadas com a dança e música tradicionais, de um modo informal, simples e visualmente atrativo.

Anualmente serão publicados três títulos. Os lançamentos serão feitos nos festivais e atividades da PédeXumbo, e o tema de cada brochura estará relacionado com a programação e tema de cada festival.

À fase de pré-produção dos festivais será portanto aliada uma fase de investigação, fazendo rentabilizar o tempo passado em cada localidade, os conhecimentos travados

e recursos utilizados.

A PédeXumbo considera também que a edição regular de publicações dedicadas a temas que raramente surgiram, no passado, sob a forma escrita, é dar os primeiros passos para a colmatação de uma lacuna na literatura dedicada a técnicas e práticas da música e dança tradicionais portuguesas. Em publicações que não se pretendem “massudas” nem de teor académico, pretende-se sim fornecer ao leitor uma breve contextualização, descrição da prática e instruções sobre como a experimentar, fazendo.

Esta coleção pretende também reafirmar a importância da produção de pequenas edições em série de publicações artesanais (sob o método da impressão serigráfica), enquanto meio rápido de difusão de conhecimento e em simultâneo objeto com valor artístico.

Atividades específicas

Este projeto pressupõe o lançamento de entre de três brochuras por ano, em edições de 200 exemplares, podendo acompanhar os festivais e atividades da PédeXumbo.

Prevê-se que as edições sejam publicadas da seguinte forma:

- Março: dedicada a uma prática do Baixo Alentejo beneficiando da informação adquirida na organização do Entrudanças;
- Outubro: dedicada às Valsas Mandadas;
- data a definir: dedicada aos Bailes Mandados Algarvios.

Calendarização: ao longo do ano

Orçamento

QUADRO DESPESAS		
RECURSOS HUMANOS		
Colaboradores	Participação nas publicações com textos e outros materiais	450,00€
EDIÇÃO, REGISTO E DOCUMENTAÇÃO		
Impressão	600 Impressões em serigrafia	750,00€

LOGÍSTICA		
Deslocação	Bolsa anual para despesas de deslocação	180,00€
Papel	Compra de folhas para impressão	90,00€
TOTAL DESPESAS		1.470,00€
QUADRO DE RECEITAS		
RECEITAS PRÓPRIAS		
Publicações	Venda de brochuras	1050,00€
APOIO PÚBLICO NACIONAL		
Dgartes	Apoio solicitado	500,00€
TOTAL DE RECEITAS		1.550,00€

CIRCULAÇÃO

IX. BAILES E OFICINAS EM VIAGEM

A PédeXumbo procura promover hábitos regulares de danças sociais. Efetua diversas oficinas para vários tipos de públicos, sempre com abordagens criativas aos bailes e oficinas de dança. As atividades propostas para circulação são criações de outros anos. As oficinas e bailes são momentos de dança para todos as faixas etárias e adequam-se a diversos espaços.

Atividades específicas

Circulação de criações PédeXumbo: **Uma Tela em Branco, Horses, Baile dos Gordos; Baile das Histórias e Bail'a Rir; Oficinas de Danças Portuguesas; Oficinas de Danças do Mundo e Oficinas de Danças Europeias.** Estas criações, de anos anteriores contam com bailarinos, professores de dança, músicos e figurinistas que foram convidados pela associação a criar atividades ligadas à prática da dança tradicional em formatos de oficinas e bailes. Outras das atividades, nomeadamente o Baile dos Gordos e Baile das Histórias foram co-criações com um objetivo de apresentação específico, mas que continuam em viagem, pela sua aceitação e adaptação a vários contextos.

Calendarização: ao longo do ano

Orçamento

QUADRO DESPESAS		
RECURSOS HUMANOS		
Equipa Artística	Elenco de bailes PX, monitores de dança e músicos	5.350,00€
LOGÍSTICA		
Deslocação	Bolsa anual para despesas de deslocação da equipa artística	300,00€
Alojamento	Bolsa anual para despesas de deslocação da equipa artística	200,00€
Alimentação	Bolsa anual para despesas de deslocação da equipa artística	300,00€
TOTAL DESPESAS		6.150,00€
QUADRO DE RECEITAS		
RECEITAS PRÓPRIAS		
Circulação	Circulação de bailes e oficinas	7.800,00€
APOIO PÚBLICO NACIONAL		
Dgartes	Apoio solicitado	1.000,00€
TOTAL DE RECEITAS		8.800,00€

FORMAÇÃO

X. CICLOS DE FORMAÇÃO DE DANÇA

A PédeXumbo propõe para 2019 a continuação de ciclos anuais de Formação dedicados à Dança Tradicional, com dois módulos cada. Estes ciclos terão uma direção pedagógica/artística que convidará especialistas com experiência nos temas a abordar para leccionar os diferentes módulos.

O conhecimento da sua essência aporta ao ser humano um equilíbrio físico, intelectual e emocional; por isso é fundamental que se realize um trabalho contínuo de domínio do corpo, tanto na sua dimensão perceptiva-cinestésica como expressiva e relacional.

As danças tradicionais dos diferentes povos do globo tem vindo a ganhar mais importância durante os últimos anos, talvez como resposta à globalização ou simplesmente por um aumento de consciência da valorização do Património Imaterial das diversas culturas que existem. As línguas e a literatura oral assim como a música e a dança são o resultado de muitos aspectos de índole antropológica, biológica, psicológica e social.

Cabe aos profissionais de Educação assim como aos pedagogos de domínios artísticos, educar as novas gerações para que possam e saibam mais sobre o passado. Esta forma de dança, por ser realizada em contextos específicos como podem ser as atividades agrárias ou em manifestações festivas, têm características que promovem competências como dinâmicas de grupo e tolerância.

Atividades específicas

Nos próximos quatro anos a PédeXumbo (PX) planeia um conjunto de formações num formato ciclos temáticas. Partindo da Dança e juntando a esta área artística temas e/ou outras áreas expressivas propomos anualmente ciclos de formação compostos por módulos agendados espaçadamente pelo calendário. Estes módulos poderão ser frequentados como complementares ou individualmente, permitindo assim a alcançar e fidelizar públicos.

Os ciclos de formação terão uma direção artística e pedagógica continua mas contarão com diferentes especialistas nos diversos módulos.

Em 2019 o ciclo será novamente dedicado à "Dança Tradicional e a Criatividade"

Calendarização: abril e outubro

Orçamento

QUADRO DESPESAS		
RECURSOS HUMANOS		
Direção Pedagógica	1 pessoa	600,00€
Formadores	2 formadores ano	500,00€
ESPAÇOS E EQUIPAMENTOS		
Sala de formação	Aluguer	300,00€

LOGÍSTICA		
Deslocação	Bolsa anual para despesas de deslocação equipa de produção e formadores	610,00€
Alojamento	Bolsa anual para despesas de alojamento formadores	480,00€
Alimentação	Bolsa anual para despesas de alimentação equipa de produção e formadores + produtos alimentares para lanches	384,00€
Materiais pedagógicos	Bolsa para impressões e compra de materiais para formandos	150,00€
PROMOÇÃO E COMUNICAÇÃO		
Materiais gráficos	Impressão de cartazes	8,00€
DESPESAS ADMINISTRATIVAS E DE GESTÃO		
Seguros	Seguros acidentes pessoais	74,00€
TOTAL DESPESAS		3.106,00€
QUADRO DE RECEITAS		
RECEITAS PRÓPRIAS		
Inscrições	18 inscrições por módulo	2.100,00€
APOIO PÚBLICO NACIONAL		
Dgartes	Apoio solicitado	1.250,00€
TOTAL DE RECEITAS		3.350,00€

INVESTIGAÇÃO

XI. MASTROS TRADICIONAIS - DA TERRA AO CÉU

Os mastros actualmente associados às Festas de São João, em Portugal, têm origem no costume pagão de levantar o "mastro de maio", ou a árvore de maio, costume ainda hoje vivo em algumas partes da Europa, alguns países africanos e América Latina.

Com o tempo, o levantamento do mastro de maio em Portugal passou a ser erguido em Junho e a celebrar as festas desse mês: um rico simbolismo católico popular está

ligado aos procedimentos, envolvendo o levantamento do mastro e os seus enfeites. Partindo deste conceito de Mastro Popular desenvolvemos um projeto de investigação à volta da prática da dança em contextos de festa/celebração à "volta" dos Mastros.

De país para país, de região para região, de aldeia para aldeia, o mastro assume características próprias bem como a sua contextualização. No concelho de Odemira a PédeXumbo identificou três formas de Mastro que ainda estão vivas: Mastro Santos Populares; Mastro de Promessa e Dança das Fitas. Comum a estas três formas de Mastro encontra-se associada a dança. O mastro erguia-se, o baile "armava-se". Neste sentido a proposta de projeto "Mastros Tradicionais - Da terra ao céu" pretende investigar sobre estas práticas no concelho de Odemira para registar, promover e recriar estas práticas.

O projeto será desenvolvido ao longo dos quatro anos que se seguem junto de diferentes comunidades e com atividades específicas em cada ano, levando os corpos das comunidades locais a refletirem sobre os Mastros.

Os Mastros têm ainda um caráter transcultural o que permite a integração de população emigrante no concelho de Odemira e o intercâmbio cultural com artistas internacionais.

Atividades específicas

Neste projeto a desenvolver no concelho de Odemira a PédeXumbo propõe um conjunto de atividades ao longo dos quatro anos que visam a investigação, documentação, divulgação, programação e criação artística sobre a prática tradicional dos Mastros!

Em 2019 o trabalho será focado num maior entrosamento com a comunidade através da integração nos ateliers de preparação para o Festival do Mastros de São Teotónio e fazendo parte da organização de um mastro a integrar o Festival.

Será ainda momento para apresentar o documentário realizado em 2018 e promover a sua circulação. No território de Odemira pretende-se que em alguns momentos de apresentação do filme seja integrada uma oficina de dinamização dos Mastros Tradicionais através da construção de um mastro ou de dança.

Calendarização: ao longo do ano

Orçamento

QUADRO DESPESAS		
RECURSOS HUMANOS		
Equipa Técnica	Designer - Livro/DVD	1.250,00€
EDIÇÃO, REGISTO E DOCUMENTAÇÃO		
Registo Vídeo	Documentação do Festival de Mastros	2.000,00€
LOGÍSTICA		
Deslocação	Bolsa anual para despesas de deslocação equipa de produção e artística	1.200,00€
Alojamento	Bolsa anual para despesas de deslocação equipa de produção e artística	3.000,00€
Alimentação	Bolsa anual para despesas de deslocação equipa de produção e artística	3.000,00€
Materiais	Compra para materiais de mastros	1.000,00€
PROMOÇÃO E COMUNICAÇÃO		
Materiais gráficos	Impressão de cartazes divulgação oficinas e circulação de documentário	200,00€
TOTAL DESPESAS		11.650,00€
QUADRO DE RECEITAS		
APOIO PÚBLICO NACIONAL		
Dgartes	Apoio solicitado	9.000,00€
TOTAL DE RECEITAS		9.000,00€

DESENVOLVIMENTO DE PÚBLICOS

XII. AULAS REGULARES DE DANÇAS TRADICIONAIS EM CASTRO VERDE

As aulas regulares de Dança em Castro Verde começaram em 2009 e desde então têm mantido a sua regularidade.

Estas aulas surgem de uma vontade de desenvolvimento de públicos no concelho de Castro Verde, público esse que depois alimenta outras atividades desenvolvidas nesse mesmo território. Estas aulas regulares desenvolvem ainda públicos que passam a participar em outras atividades de dança organizadas pela associação e outras entidades nacionais e internacionais.

As aulas acontecem todas as semanas de janeiro a junho e de novembro a dezembro, com sessões de 1h30.

Atividades específicas

Aulas regulares de dança - com alunos regulares.

Aulas de dança abertas a toda a comunidade - todos os anos se dinamiza uma aula em uma freguesia rural do concelho de Castro Verde.

Calendarização: janeiro a junho e de outubro a dezembro

Orçamento

QUADRO DESPESAS		
LOGÍSTICA		
Deslocação	Despesas deslocação professora de dança Évora - Castro Verde	600,00€
TOTAL DESPESAS		600,00€
QUADRO DE RECEITAS		
APOIO PÚBLICO NACIONAL		
CM de Castro Verde	Apoio direto	2.065,00€
TOTAL DE RECEITAS		2.065,00€

XIII. ARMAR O BAILE

O projecto Armar o Baile é a revitalização de um projeto anterior da PédeXumbo – Aqui Há Baile - criado com o objectivo de contribuir para a revitalização das danças tradicionais portuguesas. A ideia central é estabelecer contatos com velhos bailadores, convidando-os a ensinarem a sua arte a jovens bailadores.

Porque a dança pertence ao terreiro, porque hoje em dia novas vivências voltaram a dar espaço nas nossas vidas a esses repertórios quase esquecidos, este projeto pretende criar condições para o encontro informal entre quem desde sempre conheceu tais danças e músicas e quem não pode estar mais desejoso por as começar a dançar e a tocar estes repertórios. Deste contacto espera-se uma renovação e um novo estímulo para os saberes, tanto de quem toca, como de quem dança. Em Portugal existem velhos e novos bailadores e tocadores de instrumentos tradicionais, possuidores de um vasto repertório de músicas tradicionais para dança, mas que, fora do contexto dos ranchos folclóricos, têm alguma dificuldade em arranjar enquadramento para esse saber. Aqui esses saberes poderão ganhar renovada vida.

Pretende-se criar um espaço para a divulgação e salvaguarda do património tocado e dançado português, num contexto de desenvolvimento integrado de regiões deprimidas mas com elevado potencial de vida própria.

Esta atividade reúne uma série de Encontros de bailadores ao longo de quatro anos, onde se valorizam práticas coreográficas de diferentes regiões do país, promovendo-as nas suas comunidades e projetando-as ao nível nacional. A ideia central do projeto é levar várias pessoas a dançar de uma forma descontraída danças nos seus contextos "naturais".

Atividades específicas

Esta atividade reúne uma série de Encontros de bailadores, onde se valorizam práticas coreográficas de diferentes regiões do país, promovendo-as nas suas comunidades e projetando-as ao nível nacional. A ideia central do projeto é levar várias pessoas a dançar de uma forma descontraída danças nos seus contextos "naturais".

2019 - Bailes Mandados da Serra Algarvia

Calendarização: a definir

Orçamento

QUADRO DESPESAS		
RECURSOS HUMANOS		
Direção Artística	1 pessoa	500,00€

Equipa Artística	Músicos e bailarinos	2.100,00€
Equipa Técnica	Técnico som e luz e designer	1.500,00€
EDIÇÃO, REGISTO E DOCUMENTAÇÃO		
Fotografia e vídeo	Registo do projeto	800,00€
LOGÍSTICA		
Deslocação	Bolsa para despesas de deslocação equipa de produção e artística	2.025,00€
Alojamento	Bolsa para despesas de deslocação equipa de produção e artística	1.400,00€
Alimentação	Bolsa para despesas de deslocação equipa de produção e artística	1.200,00€
Consumíveis	Bolsa para compra de materiais ao longo do ano	120,00€
PROMOÇÃO E COMUNICAÇÃO		
Materiais gráficos	Impressões de materiais promocionais	500,00€
Publicidade paga	Nas redes sociais	50,00€
Assessoria de imprensa	Prestação de serviços	150,00€
DESPESAS ADMINISTRATIVAS E DE GESTÃO		
Seguros	Seguros acidentes pessoais e instrumentos	38,00€
TOTAL DESPESAS		10.383,00€
QUADRO DE RECEITAS		
RECEITAS PRÓPRIAS		
Inscrições	150 pessoas por Encontro	2.250,00€
APOIO PÚBLICO NACIONAL		
Dgartes	Apoio solicitado	8.000,00€
TOTAL DE RECEITAS		10.250,00€

XIV. CONVERSAS COM DANÇA

Por ano queremos promover uma conversa informal sobre a dança em Portugal nos seus diferentes contextos, apostando sempre em ter como orador um bailador

tradicional que terá como missão levar os ouvintes em algum momento a dançar.

A atividade é constituída por quatro conversas, uma por ano, que pretendem provocar pensamentos sobre a dança!

Atividades específicas

Quatro anos, quatro conversas e dança para dançar. Este é o mote desta atividade que contará com diferentes oradores e bailadores.

A edição de 2019 será realizada num sábado à tarde de outubro num espaço de outra associação em Évora.

A ideia principal é falar para depois dançar.

O tema desta segunda edição será as Valsas Mandadas com o seguinte alinhamento de conversa: do terreiro ao palco.

Calendarização: um sábado de outubro

Orçamento

QUADRO DESPESAS		
RECURSOS HUMANOS		
Direção Artística	1 pessoa	200,00€
Oradores	3 pessoas	600,00€
ESPAÇOS E EQUIPAMENTOS		
Material de som	Aluguer ou manutenção de som	150,00€
EDIÇÃO, REGISTO E DOCUMENTAÇÃO		
Gravação áudio	Registo das conversas	150,00€
LOGÍSTICA		
Deslocação	Bolsa para despesas de deslocação equipa de produção e oradores	330,00€
Alojamento	Bolsa para despesas de alojamento para oradores + refeições participantes	90,00€
Alimentação	Bolsa para despesas de alimentação para oradores	120,00€

Folhas de sala	Impressões	80,00€
PROMOÇÃO E COMUNICAÇÃO		
Materiais gráficos	Impressões de cartazes	40,00€
Assessoria de imprensa	Prestação de serviço	75,00€
TOTAL DESPESAS		1.835,00€
QUADRO DE RECEITAS		
APOIO PÚBLICO NACIONAL		
Dgartes	Apoio solicitado	1.500,00€
TOTAL DE RECEITAS		1.500,00€

XV. BOLSA DE INSTRUMENTOS

A Bolsa de Instrumentos é um dos projetos mais antigos da PédeXumbo, através do qual já mais de uma centena de participantes usufruiu da oportunidade de experimentar de forma livre e gratuita um instrumento musical tradicional. É um projeto anual, que consiste no empréstimo gratuito de instrumentos musicais tradicionais durante um período de nove meses, a quem se mostre interessado em experimentar um deles. Os instrumentos que compõem a Bolsa fazem parte do património da PédeXumbo, tendo sido doados por amigos da associação ou adquiridos ao longo dos anos, sempre com o objetivo de aumentar o espólio de instrumentos disponíveis para empréstimo no âmbito deste programa.

Atividades específicas

A principal atividade deste projeto é o **empréstimo de instrumentos musicais tradicionais**.

Atualmente são **18 os instrumentos** disponíveis para empréstimo através da Bolsa de Instrumentos: **2 Acordeões; 1 Bandolim; 1 Cavaquinho; 3 Concertinas; 2 Flauta de Tamborileiro; 2 Gaita-de-fole Galega; 2 Gaita-de-fole Transmontana; 1 Rabeca brasileira; 1 Viola Amarantina; 1 Viola Braguesa; 1 Viola Campaniça; 1 Viola da Terra**

Enquanto atividade complementar temos um Encontro de Bolseiros, a realizar anualmente no início de cada período de empréstimo, consistindo numa sessão de

boas-vindas aos bolsеiros selecionados onde se entregará a cada um o instrumento para empréstimo acompanhado de um pequeno manual com informação prática sobre o mesmo. Pretende-se ainda que após a entrega dos instrumentos os bolsеiros possam participar de uma masterclass com um tocador/referência no instrumento em questão, possibilitando também que os bolsеiros se conheçam uns aos outros e potenciando também o aparecimento de projetos musicais comuns.

Calendarização: candidaturas durante o mês de setembro; bolsa de outubro a junho

Orçamento

QUADRO DESPESAS		
EQUIPAMENTOS		
Instrumento	Compra de novo instrumento	750,00€
Instrumentos	Manutenção de instrumentos	225,00€
EDIÇÃO, REGISTO E DOCUMENTAÇÃO		
Manual para bolsеiros	Produção de conteúdos e impressão	500,00€
LOGÍSTICA		
Deslocação	Bolsa anual para despesas de equipa de produção	120,00€
PROMOÇÃO E COMUNICAÇÃO		
Materiais gráficos	Impressão de cartazes	50,00€
Assessoria de imprensa	Prestação de serviços	75,00€
DESPESAS ADMINISTRATIVAS E DE GESTÃO		
Seguro	Seguro anual dos instrumentos	379,88€
TOTAL DESPESAS		2.099,88€
QUADRO DE RECEITAS		
APOIO PÚBLICO NACIONAL		
Dgartes	Apoio solicitado	1.500,00€
TOTAL DE RECEITAS		1.500,00€

ESTRUTURA

A estratégia da PX passa por ter uma direção ativa com profissionais de diferentes áreas que de forma voluntária se dedicam à associação e às linhas orientadoras da mesma; manter uma estrutura fixa mínima de profissionais que asseguram a grande parte das tarefas de produção, direção artística e incluindo uma pessoa que integra a equipa artística; contar com uma bolsa de consultores artísticos e técnicos; contratar pontualmente especialistas (artistas, técnicos, investigadores, produtores) de acordo com as necessidades específicas de cada projeto; e contar com uma bolsa nacional e internacional de voluntários que colaboram em diferentes projetos da Associação. Esta forma de desenvolver trabalho permite desenvolver as várias atividades e projetos da associação mantendo uma equipa fixa de quatro pessoas que é pontualmente apoiada por outros profissionais.

Equipa fixa:

Hugo Barros: Coordenação e Produção Andanças 2019 (valor orçamentado na respectiva atividade)

Joana Oliveira: Responsável pela comunicação

Leonor Carpinteiro: Produtora Executiva

Marta Guerreiro: Coordenadora

Vitória Valverde: Administrativa

Orçamento

QUADRO DESPESAS		
RECURSOS HUMANOS		
Equipa fixa	4 pessoas a tempo inteiro - 14 meses	79.548,00€
Técnico Oficial de Contas	1 pessoa 12 meses	4.200,00€
EQUIPAMENTOS		
Viaturas	2 viaturas - média de despesas anuais	2.000,00€
Computadores	Bolsa para compra e/ou manutenção de material informático	500,00€
SERVIÇOS EXTERNOS		

Empresa de limpeza	Serviço de limpeza mensal	2.400,00€
Securitas	Alarme no escritório	506,16€
EDIÇÃO, REGISTO E DOCUMENTAÇÃO		
Cision	Empresa de clipping e imprensa	738,00€
LOGÍSTICA		
Deslocação	Bolsa anual para despesas de representação da associação	800,00€
Alojamento	Bolsa anual para despesas de representação da associação	300,00€
Alimentação	Bolsa anual para despesas de representação da associação	300,00€
Impressora e impressões	Aluguer de material e pagamento de impressões	216,00€
Consumíveis	Bolsa para compra de materiais ao longo do ano	300,00€
PROMOÇÃO E COMUNICAÇÃO		
Servidor web	Pagamento da anuidade	1.210,17€
DESPESAS ADMINISTRATIVAS E DE GESTÃO		
Vários seguros	Seguros anuais (automóveis, recursos humanos e medicina no trabalho)	1.625,00€
Serviços de comunicação	Contratos anuais (telecomunicações, internet fixa e móvel)	3.900,00€
Software de faturação	Pagamento da anuidade	565,80€
Outras despesas	(cotas, manutenção de extintores, luc)	147,38€
TOTAL DESPESAS		123.583,71€
QUADRO DE RECEITAS		
RECEITAS PRÓPRIAS		
COTAS	Cotas anuais - referência 2017	300,00€
APOIO PÚBLICO NACIONAL		
Dgartes	Apoio solicitado	36.000,00€
TOTAL DE RECEITAS		36.300,00€

RESUMO DO ORÇAMENTO PARA PLANO DE ATIVIDADES E ESTRUTURA PARA 2019

Apresentamos um quadro com o resumo do orçamento da associação. Este formato permite uma leitura geral das despesas e receitas por domínio/área, percebendo que são os projetos que sustentam mais de 50% das despesas associadas à Estrutura, e algumas receitas no domínio Programação permitem à associação investir em novos projetos.

Domínios projetos	Despesas	Receitas	Saldo
Estrutura	99.256,51€	36.300,00€	-62.956,51€
Criação	15.740,00€	19.980,00€	4.240,00€
Programação	367.355,51€	425.350,09€	57.995,39€
Edição	1.470,00€	1.550,00€	80,00€
Circulação	6.150,00€	8.800,00€	2.650,00€
Formação	3.106,00€	3.350,00€	244,00€
Investigação	11.650,00€	9.000,00€	-2.650,00€
Desenvolvimento de Públicos	14.917,88€	15.315,00€	397,12€
TOTAL		529.797,28€	0,00€

PARCEIROS EM 2019

(regulares e pontuais)

aCentral Folque (Santiago de Compostela - Galiza), A Música Portuguesa a Gostar Dela Própria, Antena1, Agrupamento de Escolas de Castelo de Vide, Agrupamento de Escolas de Castro Verde, ART (Castro Verde), Áshrama Évora Dhyána, Associação Cultural Tirsense (Santo Tirso), Associação Gaita de Foles (Lisboa), Câmara Municipal de Caminha, Câmara Municipal de Campo Maior, Câmara Municipal de Castelo de Vide, Câmara Municipal de Castro Verde, Câmara Municipal de Évora, Câmara Municipal de Grândola, Câmara Municipal de Marvão, Câmara Municipal de Nisa, Câmara Municipal de Odemira, Cantares de Évora, Casa das Histórias de Paula Rego (Cascais), Carreto Lages e Associados - Sociedade de Advogados, Cine Clube de Avanca, Centro de

Bailes e Oficinas em Viagens												
Ciclos de Formação em Dança												
Mastros Tradicionais - Da Terra ao Céu												
Aulas Regulares de Dança em Castro Verde												
Armar o Baile												
Conversas para Dançar												
Bolsa de Instrumentos												

Legenda

Trabalho de produção e/ou trabalho ao longo do ano	
Mês das atividades específicas	